

Técnica de Análise Algorítmica dos Materpensenes: Instrumento Autoconsciencioterápico

Technique of Algorithmic Analyses of Materthosenes: Self-Conscientiotherapeutic Instrument

Técnica de Análise Algorítmica de los Materpensenes: Instrumento Autoconsciencioterápico

Rosa Nader*

* Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Licenciada em Matemática. Voluntária do CEAEC.

nader_rosa@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 06.02.08.

Palavras-chave

Algoritmo
Consciencioterapia
Esquema dos materpensenes
Materpensene

Keywords

Algorithm
Conscientiotherapy
Materthosene
Scheme of materthosenes

Palabras-clave

Algoritmo
Consciencioterapia
Esquema de los materpensenes
Materpensene

Resumo:

Este trabalho apresenta a *técnica de análise algorítmica* para auto-avaliação do processo singular de auto-superação em relação a determinado período consciencioterápico. Para isso, ressalta a importância de o evoluciente elaborar os relatórios de cada atendimento e os dos períodos entre atendimentos e destaca o registro do item *materpensene* presente em cada relatório. Propõe um *algoritmo para análise dos relatórios do período consciencioterápico*, a partir da construção do *esquema dos fluxos dos materpensenes*, como recurso para ampliar a visão de conjunto e viabilizar a observação do desempenho pessoal no período. Através de casuística, com base nas experiências da autora, ilustra a aplicação do algoritmo, a identificação das 4 etapas do processo autoconsciencioterápico e a condição da convergência dos materpensenes como resultado exitoso do tratamento, considerado como critério para alta consciencioterápica, no caso em questão.

Abstract:

This article presents a *technique of algorithm analysis* for self-evaluation of the unique self-overcome process related to a certain conscientiotherapeutic period. For that, it is important that the evolutive write reports for each session and for those of the period inter-sessions and pay attention to the item *materthosene* of each report. The article also proposes an *algorithm for reports analysis of conscientiotherapeutic period* stemmed from the construction of a *scheme of matherthosenes flows* as a resource to broaden the overview and make viable the observation of the personal performance in that period. Through cases based on the author's experience, the application of the algorithm and the identification of 4 steps of the self-conscientiotherapeutic process are shown as well as the condition of convergence of materthosenes, considered to be a criterion for discharge for the case on focus, as a successful result of the treatment.

Resumen:

Este trabajo presenta una *técnica de análisis algorítmica* para auto-evaluación del proceso singular de autosuperación en relación a determinado período consciencioterápico. Para eso, resalta la importancia del evoluciente elaborar los relatorios de cada atendimento y los de los períodos entre atendimientos y destaca el registro del item *materpensene* presente en cada relatorio. Propone un *algoritmo para análisis de los relatorios del período consciencioterápico*, a partir de la construcción del *esquema de los flujos de los materpensenes*, como recurso para ampliar la visión de conjunto y viabilizar la

observación del desempeño personal en el período. A través de casuística con base en las experiencias de la autora, ilustra la aplicación del algoritmo, la identificación de las 4 etapas del proceso autoconsciencioterápico y la condición de la convergencia de los materpensenes como resultado exitoso del tratamiento, considerado como criterio para alta consciencioterápica en el caso en cuestión.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este trabalho objetiva exemplificar a *técnica de análise algorítmica dos materpensenes* capaz de propiciar ao evoluciente uma visão de conjunto da auto-realidade consciencial e do autodesempenho no processo autoconsciencioterápico.

Problema. Após quase 5 meses de consciencioterapia, na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), foi sugerido, a esta autora, analisar todo o período de tratamento com finalidade de avaliar o saldo evolutivo pessoal obtido.

Relatório. Além dos atendimentos individuais pela equipe de consciencioterapeutas, num campo específico e otimizado pela equipe extrafísica, o evoluciente é orientado a elaborar e entregar relatórios contendo as ocorrências holossomáticas, percepções parapsíquicas e materpensene correspondentes a 2 períodos distintos: período de atendimento, de 1h (ANEXO 1); período de 15 dias de intervalo transcorrido entre os atendimentos (ANEXO 2).

Introspecção. A elaboração posterior dos relatórios exige introspecção reflexiva e autovigilância permanente, características da Autoconscienciometria.

Dificuldade. À altura, havia 18 relatórios para serem analisados, sem perda da visão de conjunto. Para superar a dificuldade pessoal na realização dessa tarefa, surgiu a idéia de trabalhar com as sínteses de cada relatório – os materpensenes –, organizando-os em esquemas de fluxo.

Metodologia. Desse modo, a técnica de análise apresentada é a realização metodológica do *crecendo auto-experimentação-registro dos dados-sistematização algorítmica*.

Resultados. Os resultados aqui apresentados estão embasados nos relatórios elaborados por esta autora no período de 13.11.2003 a 01.04.2004, parte integrante do processo consciencioterápico.

Desenvolvimento. Este artigo está estruturado em 2 seções, dispostas a seguir na ordem funcional:

1. **Materpensene:** conceito; identificação.
2. **Análise algorítmica dos materpensenes:** concepção dos esquemas de fluxo; casuística com a construção do esquema gráfico.

Referência. A leitura do artigo *Experiência de Reeducação Consciencial para Auto-Superação de Conflitos* (NADER, 2003), também subproduto dos mesmos relatórios, pode ser útil ao entendimento deste trabalho porque apresenta dados complementares, por exemplo a descrição dos diferentes estados intraconscienciais da autora, caracterizando 4 fases autoconsciencioterápicas e as respectivas técnicas de auto-enfrentamento utilizadas, além da apresentação das ações reeducacionais auto-aplicadas.

MATERPENSENE

Definição. O *materpensene pessoal* é o fator mais atuante no autopensene, caracterizando o pensene predominante em um holopensene pessoal (VIEIRA, 1997, p. 42 e 132).

Sinonímia: 1. Síntese pensênica do holopense pessoal. 2. Princípio diretor da consciência. 3. Síntese do conscienciograma pessoal. 4. Matriz da autopenalidade. 5. Núcleo do holopense pessoal. 6. Pilar mestre da autopenalidade.

Antonímia: 1. Micropense. 2. Autopense secundário. 2. Autopense esboçante. 3. Cunha mental. 4. Idéia fixa.

Unidade. De acordo com Vieira (1997, p. 132), no contexto da *Pensenologia*, o materpense é a unidade de medida da autocrítica.

Autocrítica. Preencher o item Materpense, proposto nos 2 tipos de relatórios da Consciencioterapia, é exercício de autocrítica em relação à autopenalidade, à manifestação consciencial e ao nível de evolutividade vivenciado pelo evoluciente, ora no *set* consciencioterápico, ora na cotidianidade.

Manifestação. A conscin, mesmo sendo intermissivista, quando perde a capacidade de autocrítica, pode manifestar-se em desacordo com o materpense próprio do nível evolutivo atual – a essência intraconsciencial pessoal.

Dissonância. Sem autocrítica, torna-se refém de si mesma (auto-assédios) e do holopense mesológico. Nesse caso, a própria conscin pode perceber-se em dissonância de auto-expressão, de autolucidez, de autodiscernimento, variando de acordo com o nível de desassediabilidade do ambiente.

Materpense. A identificação do materpense é importante meio de autopesquisa, porque representa a síntese da autopenalidade. A variação saltuária no materpense denuncia, portanto, falta de auto-sustentabilidade evolutiva, certo grau de dependência da conscin ao holopense local, sendo capaz de manter maior lucidez somente quando imersa em ambiente desassediador e energeticamente mais otimizado.

Identificação. Para preencher o item materpense dos relatórios, baseando-se na experiência pessoal, esta autora propõe as etapas a seguir, dispostas na ordem funcional:

1. **Registro.** Registrar as percepções, parapercepções, repercussões holossomáticas, sensações, idéias, desejos, irritações, momentos de mal-estar e de bem-estar, sinaléticas energética-anímico-parapsíquicas, fatos e parafatos relevantes ocorridos no *set* e na quinzena. Os registros relacionados ao período do atendimento devem ser elaborados imediatamente após terminar o *set* consciencioterápico, e os registros da quinzena imediatamente após a ocorrência ou percepção dos mesmos.

2. **Reflexão.** No final da quinzena e antes do próximo atendimento consciencioterápico, em momento e local apropriado para reflexão íntima, analisar o conjunto dos dados registrados, procurando identificar os autopenes predominantes e as possíveis correlações com as ocorrências vivenciadas, em cada momento.

3. **Materpense.** Com base na análise realizada nessa reflexão, sintetizar ou resumir, em uma palavra ou expressão os seguintes resultados: 1. O alcance de cada atendimento em termos do aproveitamento nas reciclagens necessárias (o materpense do retorno do *set* consciencioterápico). 2. As repercussões havidas no dia-a-dia e o saldo dos avanços e retrocessos (materpense do relatório da quinzena).

ANÁLISE ALGORÍTMICA DOS MATERPENSES

Definição. O *algoritmo* constitui-se numa seqüência de passos simples para a realização de tarefa mais complexa.

Algoritmo. Para resolver o problema de analisar os 18 relatórios do período consciencioterápico, a autora criou o seguinte algoritmo:

1. **Inicialização:** plotar os materpensenes em esquema de 3 fluxos, como detalhado mais adiante.
2. **Processamento:** percorrer cada fluxo para analisar avanços e retrocessos nas manifestações conscienciais.
3. **Parada:** considerar como critério de parada – a alta terapêutica – a avaliação da convergência dos materpensenes. Quando ambos os fluxos dos materpensenes, dos *sets* conscienciaterápicos e das quinzenas, tenderem para o mesmo materpensene, então o evoluciente, deve avaliar a possibilidade de alta.

Interconexões. Sendo o materpensene a síntese de cada *momentum* evolutivo do período, o esquema de fluxos dos materpensenes facilita a percepção das interconexões implícitas existentes entre os relatórios, e torna possível a auto-análise dos rendimentos conscienciais conquistados no período.

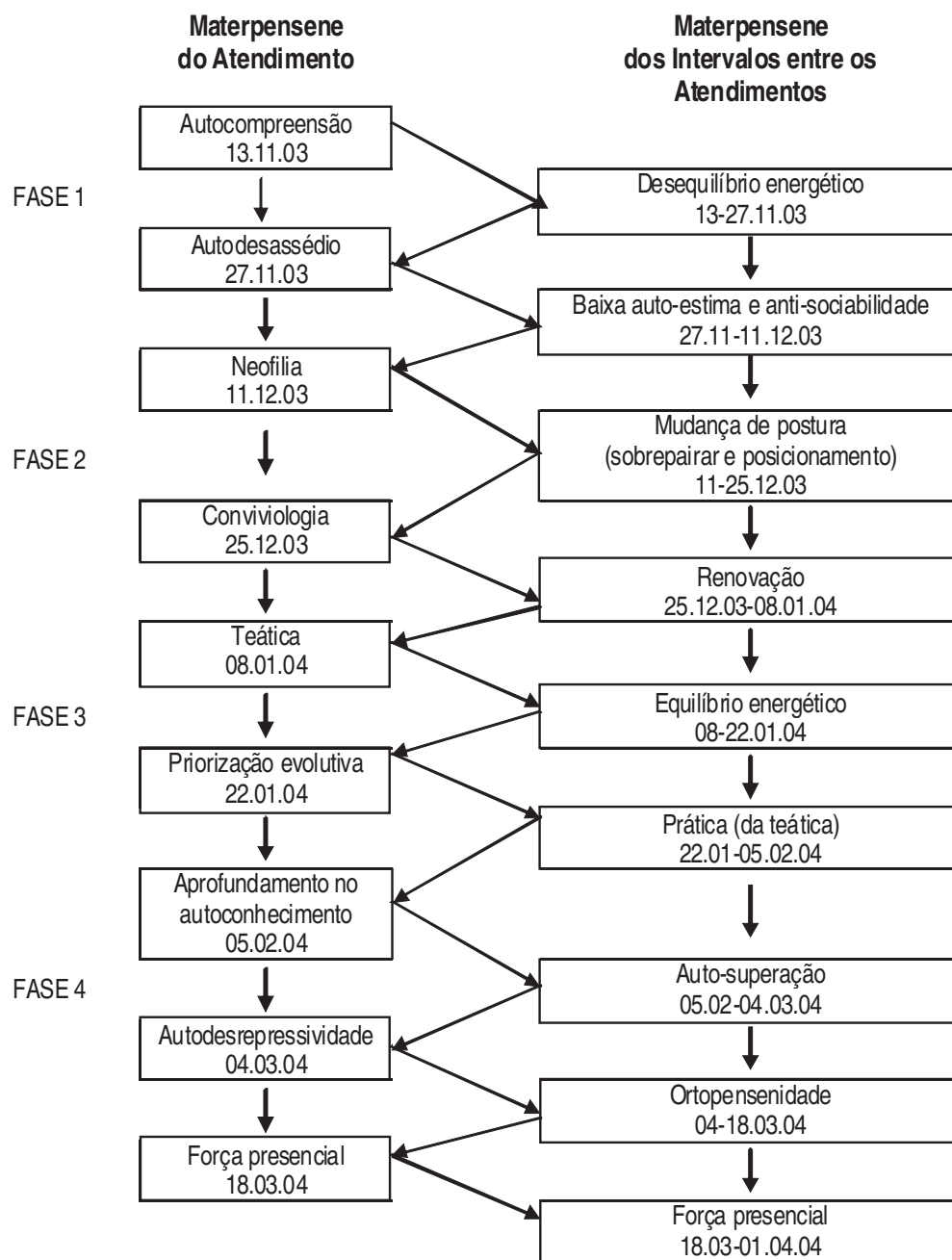
Fluxos. A organização esquemática dos materpensenes é constituída de três seqüências ordenadas de acordo com a cronologia, gerando 3 fluxos dispostos, a seguir, na ordem lógica:

1. **Vertical à esquerda.** Indicando as transformações atendimento-a-atendimento, expressas através dos materpensenes dos relatórios dos atendimentos, em tese, próximos à realidade intraconsciente da evoluciente, dado o ambiente desassediador.

2. **Vertical à direita.** Indicando as transformações quinzena-a-quinzena, expressas através dos materpensenes dos relatórios dos intervalos entre atendimentos, na prática, indicativos dos padrões das manifestações da evoluciente na realidade intrafísica cotidiana.

3. **Ziguezague no centro.** Indicando as transformações – progressos e retrocessos – ao entrecruzar os materpensenes dos atendimentos e os da quinzena, evidenciando os possíveis *gaps* iniciais entre a capacidade consciencial, de um lado, e a realização intrafísica da evoluciente, do outro, e a esperada convergência ao longo do tratamento conscienciaterápico.

Casuística: representação gráfica da aplicação do algoritmo dos materpensenes.



Análise. A seqüência ordenada dos materpensenes dos atendimentos (esquerda) e a dos materpensenes quinzenais (direita), quando analisados de *per si*, mostram fluxo de qualificação consciencial estritamente progressivo. No entanto, no fluxo geral (zigue-zague), ao comparar o materpensene de um atendimento com o da quinzena posterior, são identificados alguns retrocessos, mais intensos no início do tratamento.

Distorções. Tais retrocessos refletiram a existência de distorções da realidade consciencial da autora, provocadas pela submissão às pressões mesológicas e culturais, intensamente presentes à época.

Fases. A visão de conjunto sequencial dos materpensenes dos relatórios consciencioterápicos permitiu a identificação de 4 fases sucessivas bem definidas, listadas a seguir na ordem cronológica:

Fase 1. *A crise.* Período de 13.11.03 a 11.12.03. Martepensenes: autocompreensão; desequilíbrio energético; autodesassédio; baixa auto-estima e anti-sociabilidade.

Fase 2. *O aproveitamento da crise.* Período de 11.12.03 a 08.01.04. Martepensenes: neofilia; mudança de postura; conviviologia; renovação.

Fase 3. *A redefinição do megafoco.* Período de 08.01.04 a 05.02.04. Martepensenes: teática; equilíbrio energético; priorização evolutiva; prática (da teática).

Fase 4. *A qualificação da priorização.* Período de 05.02.04 a 01.04.04. Materpensenes: aprofundamento no autoconhecimento; auto-superação; autodesrepressividade; ortopenicidade; força presencial.

Correspondência. Posteriormente, foi possível elaborar correspondência entre as fases identificadas nessa casuística e as etapas do processo autoconsciencioterápico (TAKIMOTO, 2005, p. 224-227), descritas a seguir na ordem funcional:

1. **Auto-investigação.** Os materpensenes da fase 1 descrevem o reconhecimento do estado da manifestação consciencial relacionado com a crise, no caso, o *desequilíbrio energético, baixa auto-estima e anti-sociabilidade*, na realidade do dia-a-dia, e o vislumbre da auto-superação através da *autocompreensão e autodesassédio*.

2. **Autodiagnóstico.** A etapa auto-investigação sugere, a partir dos sinais e sintomas – sintetizados nos materpensenes –, o autodiagnóstico da auto-repressividade. Os materpensenes da fase 2 indicam a necessidade de *mudança de postura (sobrepairar e posicionamento) e renovação*, na realidade do dia-a-dia, e apresentam os meios para a auto-superação, no caso, a *neofilia e conviviologia*.

3. **Auto-enfrentamento.** Os materpensenes da fase 3 evidenciam o empreendimento no auto-enfrentamento quando registram maior *equilíbrio energético e prática (da teática)*, na realidade do dia-a-dia, a partir da compreensão, no campo consciencioterápico, da importância da *teática e priorização evolutiva*.

4. **Auto-superação.** Os materpensenes da fase 4 chancelam a convergência do potencial e manifestação conscienciais, condição própria na auto-superação relativa, quando reconhecem a *auto-superação, ortopenicidade e força presencial*, na realidade do dia-a-dia, após tomar decisão, durante o campo consciencioterápico, de realizar *aprofundamento no autoconhecimento e autodesrepressividade*, além de melhorar a *força presencial*.

Auto-observação. Em cada fase, a auto-observação constante sinalizou providências a serem tomadas para provocar mudança de patamar evolutivo.

Técnica. A partir de atitudes proativas para o auto-enfrentamento e a superação dos vícios pensênicos, surgiram naturalmente técnicas particulares e apropriadas a cada situação-problema (NADER, 2003, p. 175-179).

Recin. Novas posturas diante dos fatos somente foram possíveis através de reciclagens intraconscienciais (recins), quando foram modificados interesses, priorizações e forma de raciocinar.

Saldo. A vontade de otimizar o saldo evolutivo em relação ao tempo e às oportunidades de convívio com a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) na Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*, foi fator primordial para mudança de patamar evolutivo conquistada nessa imersão consciencioterápica.

ARGUMENTAÇÕES FINAIS

Continuismo. A elaboração de relatórios relativos a cada atendimento e a cada período entre atendimentos, durante todo o processo consciencioterápico, promoveu o continuísmo necessário para a manutenção da ortopensividade e do foco evolutivo.

Materpensene. Sintetizar os períodos vivenciais através de um materpensene ativou atributos conscienciais necessários ao *movimento análise-síntese* catalisador da autoconscientização.

Auto-superação. O *algoritmo dos materpensenes* permitiu à evoluciente avaliar o autodesempenho ao longo do tratamento e identificar o momento da auto-superação, sempre relativa, de acordo com o *princípio da evolutividade*.

Resultado. Para a autora, a *análise algorítmica dos materpensenes do período consciencioterápico* mostrou ser instrumento eficiente para avaliar a convergência da autopensinização em todas as manifestações cotidianas.

Alta. Essa convergência explícita demarcou também o momento de *alta consciencioterápica* e o início da consolidação da autonomia para a autoconsciencioterapia.

NOTAS

1. Painel exposto na *IV Jornada de Saúde da Consciência*, realizada de 7 a 10 de setembro de 2006. Também foi apresentado no *Seminário de Autoconsciencioterapia*, ocorrido em 25 de maio de 2007. Ambos os eventos ocorreram em Foz do Iguaçu, PR.
2. Apresentado e discutido no *Conscienciografia em Debate*, no dia 10 de dezembro de 2007.

REFERÊNCIAS

1. **Nader, Rosa;** *Experiência de Reeducação Conscencial para Auto-Superação de Conflitos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 7; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Out./Dez., 2003; páginas 168-181.
2. **Takimoto, Nário;** *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 9; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Jul./Set., 2005; páginas 221-229.
3. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 1 enu.; alf.; 13 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42 e 132.



ANEXO 1

OIC
Organização Internacional de Consciencioterapia

Relatório do Evoluciente

Relatório das vivências ocorridas DURANTE O ATENDIMENTO

Descreva as percepções, projeções, *insights* e outras vivências ocorridas com você evolucionante.

Data:

Código Evolucionante:

Nome dos Consciencioterapeutas:

Ocorrências holossomáticas:

- Somáticas:
- Energéticas:
- Emocionais:
- Mentais (idéias):

Ocorrências Multidimensionais e/ou Parapsíquicas:

- Equipe extrafísica:
- Sinalética:
- Outros:

Ocorrências relativas à Cosmoética e ao Universalismo:

Materpensene (o que sintetiza o atendimento):

Outros:

ANEXO 2**OIC**
Organização Internacional de Consciencioterapia

Relatório do Evoluciente**Vivências FORA DO CAMPO consciencioterápico, ocorridas no PERÍODO ENTRE DOIS ATENDIMENTOS**

Descreva as percepções, projeções, *insights* e outras vivências ocorridas com você evolucionante.

Período de: **até** **Código Evolucionante:**

Nome dos Consciencioterapeutas:

Ocorrências holossomáticas:

- Somáticas:
- Energéticas:
- Emocionais:
- Mentais (idéias):

Ocorrências Multidimensionais e/ou Parapsíquicas:

- Equipe extrafísica:
- Sinalética:
- Outros:

Ocorrências relativas à Cosmoética e ao Universalismo:

Materpensene (o que sintetiza o atendimento):

Outros: